

# Boletim Informativo Persona

Número 02 - Ano 2024 (ISSN 2966-3776)



APP-UNIRIO  
AGO 19, 2024



Chegamos a mais uma edição do *Boletim Informativo Persona* do **Laboratório e Grupo de Pesquisa Arquivos Privados e Pessoais (APP)**.

Neste número indicamos textos e arquivos que demonstram a força dos acervos privados na preservação da memória histórica e pessoal.

Queremos convidar você, leitor, a refletir sobre o papel desses acervos e como eles revelam histórias esquecidas, resgatam trajetórias invisibilizadas e conectam o presente ao passado.

Esperamos que as discussões e análises desta edição inspirem e instiguem novas reflexões sobre a importância de preservar, valorizar e utilizar esses documentos como ferramentas da memória coletiva.

Boa leitura!



**Dica de série documental: “Jessie & Colombo”, dirigida e escrita por Susanna Lira**

O uso de documentos de arquivos privados em produções documentais pode ser observado na série que conta a história de Colombo Vieira de Souza Junior e Jessie Jane Vieira de Souza, militantes da Ação Libertadora Nacional (ALN), que tentaram sequestrar um avião no Rio de Janeiro, no período da Ditadura Civil-Militar do Brasil. A ação pretendia trocar os reféns por presos político, porém essa tentativa foi frustrada e ambos foram presos. A história tem como fio condutor as cartas escritas pelo casal no decorrer dos quase dez anos que ficaram presos nos porões do regime autoritário, busca apresentar também os laços afetivos que entrelaçam passado e presente, em quatro episódios. A correspondência pode ser pesquisada na coleção Jessie Jane que se encontra no Arquivo Edgard Leuenroth na Unicamp.

Onde assistir: na plataforma de streaming da Globoplay

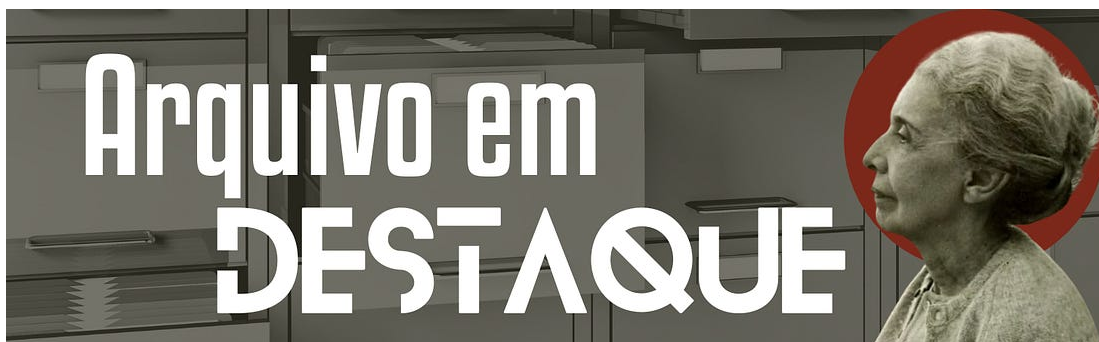
<https://globoplay.globo.com/jessie-colombo/t/6b9MxTpcq/>

Trailer:



Acervo de cartas de Jessie Jane:

<https://redisap.unicamp.br/index.php/br-spael-jj-02>



Nise Magalhães da Silveira (1905-1999), nascida em Maceió, AL, foi uma médica psiquiatra que fez história no Brasil ao revolucionar o tratamento psiquiátrico. Após fixar residência no Rio de Janeiro, desenvolveu uma carreira marcada pela dedicação aos pacientes e pela rejeição aos métodos convencionais da época, como eletrochoques e confinamentos solitários. Através da Terapia Ocupacional e da introdução da terapia assistida por animais, Nise promoveu um tratamento mais humanizado, mudando paradigmas na psiquiatria brasileira.

Reconhecida internacionalmente por suas contribuições, Nise deixou um legado inestimável. Seu arquivo pessoal, reconhecido como Memória do Mundo pela UNESCO em 2022, contém fotografias, correspondências pessoais e profissionais em diversos idiomas (francês, italiano, alemão e inglês), homenagens, discursos, projetos de exposições artísticas dos pacientes, anotações sobre suas atividades e versões preliminares de suas publicações.

O Arquivo Pessoal Privado de Nise da Silveira está sob a custódia da Sociedade dos Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente (SAMII) e pode ser consultado por meio de agendamento no site do Museu de Imagens do Inconsciente. Esse acervo é uma janela para o imenso legado de uma mulher que transformou a psiquiatria e ofereceu novas perspectivas de tratamento e cuidado.

<https://www.museuimagensdoinconsciente.org.br/nise-da-silveira>.



O projeto traMA é parte do nosso grupo de pesquisa, e é uma iniciativa dedicada à divulgação de arquivos pessoais de mulheres em diversas áreas, incluindo museus, bibliotecas, arquivos e espaços privados. Por meio de nossas redes sociais, especialmente no [Instagram](#) (@trama.mapamulheres), compartilhamos histórias de vida, documentos raros e as contribuições das mulheres para a história e a cultura.

Nosso objetivo é ampliar o acesso à documentação sobre mulheres e dar visibilidade às suas trajetórias, que muitas vezes permanecem

invisíveis nos acervos tradicionais. A traMA mapeia e divulga informações sobre esses arquivos, incentivando a participação de todas e todos que queiram colaborar com o projeto.

Convidamos você a seguir nosso Instagram @trama.mapamulheres e a conhecer mais sobre a jornada e valorização da história de mulheres inscríveis. Aproveite e também compartilhe conosco informações sobre arquivos de mulheres que você conheça e ajude a ampliar essa rede de conhecimento.



### **Potência e Memória: no uso de acervos privados**

Recentemente a *Revista Acervo*, publicada pelo Arquivo Nacional, apresentou o dossiê "Memória e História: Potências e Tensões nos Usos de Acervos Privados". O dossiê, conta com 16 artigos, e um de seus organizadores foi o professor Renato Crivelli, líder do grupo APP.

Entre os artigos temos o da professora Patricia Ladeira Penna Macêdo e Jacqueline Araújo Cunha, que fazem parte do grupo de pesquisa, e no texto exploram o acervo pessoal de Zila da Costa Mamede, a primeira bibliotecária do estado do Rio Grande do Norte e responsável pela concepção e organização da Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde atuou como diretora por 21 anos (1959-1980).

O acervo de Zila, atualmente custodiado pela Biblioteca Central da UFRN, revela como os acervos pessoais transcendem a esfera

individual para contar histórias de instituições e comunidades, fortalecendo a memória social.

Confira o fascículo completo e o dossiê no link abaixo:

<https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/%20issue/view/92>



### **Título: O Sabor dos Arquivos: Um Relato de Pesquisa Histórica**

Em tempos de arquivos e bibliotecas virtuais, a experiência sensorial dos arquivos físicos se torna cada vez mais rara. Na obra *O Sabor do Arquivo*, publicada pela Edusp em 2009, a historiadora Arlette Farge compartilha um relato sensível e apaixonado sobre sua pesquisa nos manuscritos dos arquivos judiciais do século XVIII.

Comumente vistos apenas como depósitos de documentos, os arquivos raramente são considerados centrais nas investigações. Farge, porém, revela que os arquivos, longe de serem lugares imóveis e silenciosos, respondem às perguntas que nos dispomos a fazer. Ela ressalta a paciência e a lentidão necessárias para a pesquisa, enquanto o investigador solitário se depara com vestígios de vidas passadas, conflitos e sentimentos que emergem dos documentos.

Além de retratar a rotina do pesquisador, Farge explora as relações entre o cientista, o arquivista e o bibliotecário, demonstrando como esses profissionais são fundamentais para revelar o verdadeiro significado do sabor dos arquivos.

O Sabor do Arquivo (2009) de Arlette Farge trad. Fátima Murad



**Título:** Livro *Memória pública e arquivos privados: políticas de preservação na década de 1980*. Curitiba: Appris, 2024.



Para quem deseja entender melhor os processos de preservação de arquivos privados na década de 1980, esta obra é fundamental. A autora, ao analisar o processo de criação e atuação do Programa Nacional de Documentação da Preservação Histórica – Pró-Documento

(FNPM/SPHAN) entre 1984 e 1988, demonstra como os acervos privados começaram a ser vistos como conjuntos documentais essenciais para a recuperação da memória e da identidade nacional.

O estudo explora o reconhecimento e a preservação do patrimônio documental privado no Brasil, contextualizando as propostas do Pró-Documento dentro das discussões sobre novas demandas de memória, a renovação da historiografia brasileira e o papel das instituições arquivísticas na preservação documental durante os anos 1980.

Utilizando como fontes os documentos do Arquivo Central do IPHAN – Seção Rio de Janeiro, além de publicações das revistas *Acervo*, *Arquivo & Administração* e *RBH*, e os anais de congressos da AAB e da ANPUH, a autora examina as concepções e políticas sobre preservação do patrimônio documental em nosso país por meio do Pró-Documento. Seu trabalho revela ações pioneiras em relação aos arquivos privados promovidas pelo IPHAN, que, no entanto, acabaram caindo no esquecimento na literatura especializada nos anos subsequentes.

Portanto, essa obra é altamente recomendada para aqueles que reconhecem os arquivos como patrimônio histórico e buscam aprofundar-se no tema!

Link para compra: <https://editoraappris.com.br/produto/memoria-publica-e-arquivos-privados-politicas-de-preservacao-na-decada-de-1980/>.

Thanks for reading Boletim Informativo  
Persona! Subscribe for free to receive new  
posts and support my work.



## Equipe Editorial

**PERSONA**

### Editores Responsáveis

Patricia Ladeira Penna Macêdo  
(Unirio/UFRN)  
Renato Crivelli Duarte (Unirio)  
Júcia N. N. Oliveira (UFPB)

### Editores de Conteúdo

Alexandre Rodrigues (UNESPAR)  
Gustavo Souza (UNIRIO)  
Jéssica Figueiredo(UFPA)  
Luciana Lima  
Mariana Saadi Leite(UFRJ)  
Vânessa Pinheiro(APERJ)  
Hugo Braga de Oliveira(UFRN)



Thanks for reading Boletim Informativo  
Persona! Subscribe for free to receive new  
posts and support my work.

✓ [Subscrito](#)